

Nota de Abertura

“Hidrópole das Furnas”!
Quantas vezes já ouviu esta expressão? O que significa? Quem e quando foi proferida pela primeira vez?
De facto, esta expressão é recorrentemente aplicada ao Vale Formoso das Furnas, quando se pretende enaltecer a riqueza hidromineral e hidrológica desta paradisíaca parcela da ilha de São Miguel e que é, ao mesmo tempo, o mais importante geossítio terrestre do Geoparque Açores.

Embora não tenhamos uma confirmação histórica de quem, e quando, foi atribuído o epíteto de “hidrópole” às Furnas, de uma coisa estamos certos: remonta, pelo menos, ao início do século XX esta designação.
Com efeito, em 1930, o médico Dr. Justin Besançon, Diretor Clínico e Diretor do Laboratório de Hidrologia e Climatologia Terapêutica da Faculdade de Medicina de Paris, escreveu no livro de registos do Centro Termal das Furnas as suas im-

Em 1930, o médico Justin Besançon dizia “...Furnas mérite de constituer le bastion avancé des hydropoles européennes”

pressões sobre a região, referindo: *“Tout ce que les livres d’hydrologie enseignent sur les sources médicinales d’origine plutonienne [vulcânica] est présenté là...”* e, acrescenta, *“Par ses richesses naturelles, comme par sa situation géographique exceptionnelle, Furnas mérite de constituer le bastion avancé des hydropoles européennes”*.
É, pois, a riqueza hidrológica do local, que se materializa numa grande diversidade de tipos de águas presentes num contexto geográfico de reduzidas dimensões, que faz das Furnas a mais importante das hidrópoles europeias!
E, mais importante do que o número de nascentes aqui existentes, é a diversidade de águas presentes nas Furnas ... quentes, frias, tépidas, muito mineralizadas, pouco mineralizadas, gasocarbónicas, férreas, sulfúreas ... que contribui para a relevância deste recurso hídrico e hidromineral dos Açores. ♦

China: Geoparques Mundiais da UNESCO

A China situa-se na região leste do continente asiático, é o terceiro maior país do mundo e faz fronteira com a Mongólia, Cazaquistão e Rússia (a norte), o Nepal, Índia e Myanmar (a sul), o Paquistão e Tadjiquistão (a oeste) e a leste é banhado pelo Oceano Pacífico.
O território do país é dividido administrativamente em 22 províncias, 5 regiões especiais, 5 regiões autónomas e 4 municípios. A sua economia assenta na produção agrícola, na pecuária, na mineração e na indústria.
O seu clima varia devido à dimensão do território, apresentando um clima de montanha na zona oeste e sudoeste, um clima



árido frio na zona norte, noroeste e centro e um clima de monção na zona litoral sul.
O território chinês apresenta uma grande variedade de paisagens, desde a cordilheira dos Himalaias na zona oeste, colinas e cordilheiras baixas na região sul, planícies aluviais no leste (com os rios Azul e Amarelo), planaltos a

norte (como o Sin Kiang e o do Tibete) e planícies desérticas junto à Mongólia. A paisagem chinesa é também marcada por grandes bacias hidrográficas, sendo o rio Tarim o maior do país com uma extensão de 2000 km.
Dada a sua dimensão territorial e a importância que o governo chinês atribui aos geoparques, a Chi-

na conta atualmente com 33 geoparques, com características geológicas distintas e que retratam a grande geodiversidade deste país.
Os 8 primeiros geoparques chineses que integraram a Rede Global de Geoparques (GGN), em 2004, foram os geoparques Huangshan, Wudalianchi, Lushan, Yuntaishan, Songshan, Zhangjiajie Sandstone Peak Forest, Danxiashan e o Stone Forest Geopark.

A China conta atualmente com 33 geoparques, 8 dos quais integram a RGG desde 2004

País: China
Capital: Pequim
Língua oficial: Mandarim (ou chinês padrão)
Área: 9.596.960 km²
População: 1.383 milhões
Número de geoparques: 33 ♦

Geossítios dos Açores

Caldeira da Povoação

A Caldeira da Povoação, na ilha de São Miguel, é uma vasta depressão vulcânica com diâmetro médio de 6,5 km e aberta para sul. Apresenta bordos regulares e suavizados dada a sua idade, de cerca de 820 mil anos.
O fundo desta caldeira de colapso, inclinado para sul, é atravessado por diversas ribeiras, cujo trabalho erosivo permitiu o escavamento dos vales e a formação de interflúvios mais ou menos desenvolvidos. Estes interflúvios

correspondem às famosas “7 Lombas da Povoação”: as lombas do Cavaleiro, do Carro, do Botão, do Pomar, do Loução, do Alcaide e dos Pós, de oeste para a leste.
No leito e nas margens daqueles cursos de água, incluindo da Ribeira do Purgar que atravessa toda a vila da Povoação, podem observar-se espessos afloramentos de ignimbritos, uma rocha vulcânica associada a escoadas piroclásticas emitidas durante erupções muito explosivas. Esta rocha - conhecida como “Pedra da Lomba” - foi muito utilizada como “pedra de lavoura” (ou rocha ornamental) desde o início do povoamento e até meados do século passado.
Este geossítio tem relevância regional e interesse científico, educacional, geoturístico e económico. ♦



(GEO) Comemorações

2016 - Ano Internacional do Entendimento Global
O Ano Internacional do Entendimento Global (IYGU, na sigla em inglês) nasceu de programas de investigação sobre a sustentabilidade global estabelecidos pelos Conselhos Internacionais de Ciências Naturais e Ciências Sociais. O seu objetivo principal é promover um melhor entendimento sobre o impacto que as ações locais têm a nível global.
Na verdade, os desafios globais requerem ações políticas gerais, mas necessitam também da ação

de cada cidadão, pois as escolhas individuais têm consequências globais nas futuras sociedades.
Para além de pretender estimular políticas inovadoras que respondam a desafios globais (como as mudanças climáticas, a segurança alimentar ou as migrações), esta comemoração encoraja todos os cidadãos a refletirem sobre os seus hábitos culturais quotidianos e a realizarem ações diárias na perspetiva dos desafios globais. ♦

ALA BOTE COM A CIÊNCIA “Ciência Viva no Verão” do Geoparque Açores, no dia 15 de setembro, na ilha do Faial

Geoparques do Mundo

Tumbler Ridge Global Geopark

Este geoparque foi o primeiro a ser constituído na América do Norte. Caracteriza-se pelo seu legado geológico e paleontológico, que inclui a formação de montanhas, uma parte da costa da Pangeia (do Triássico, com cerca de 250 milhões de anos), depósitos do Pleistocénico, pegadas de dinossauros, cavernas e cascatas.
Oferece inúmeros trilhos e caminhadas, assim como visitas a museus, entre outras atividades geoturísticas. ♦

TÓPICOS
País: Canadá
Área: 7722 km²
Geoparque desde o ano: 2014
Distância aos Açores: 6516 km
<http://trgg.ca/>

